

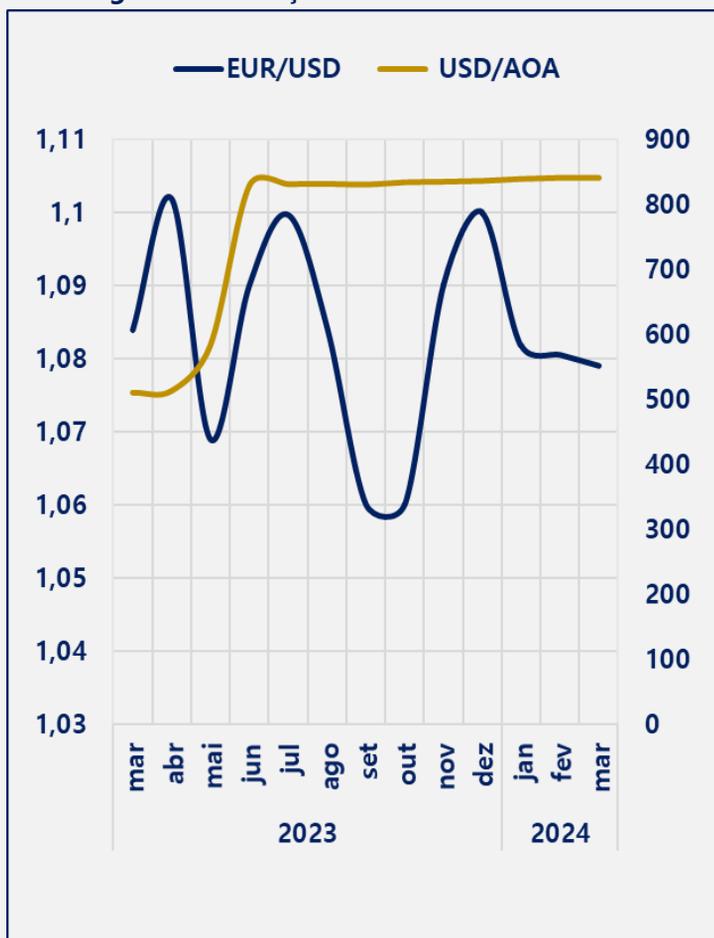


## MERCADO CAMBIAL

No mês de Março, segundo os dados da plataforma *Bloomberg*, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma ligeira apreciação de 0,01%, face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em **USD/AOA** 841,76.

Esta ligeira apreciação, terá sido justificada pelas intervenções por parte do Comité de Política Monetária (CPM) do BNA, que no mês de Março adoptou novas medidas de política monetária restritivas, aumentando a taxa de juro directora BNA de 18% para 19%, aumentando, assim, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FCL) de 18,5% para 19,5% e a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez (FAL) de 17,5% para 18,5%.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: *Bloomberg*

No mercado internacional, o dólar norte-americano apreciou 0,14% em relação ao euro, após a divulgação dos dados do Índice de Preço ao Consumidor (CPI na sigla em inglês) dos Estados Unidos, que continuaram instáveis. Segundo Christopher Waller, membro do Conselho de Governadores da *Federal Reserve (Fed)*, não haverá necessidade de aumento da taxa de juro em Junho, tal como esperado, de modo a ajudarem a manter a inflação em uma trajectória sustentável em direcção aos 2%.

# MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

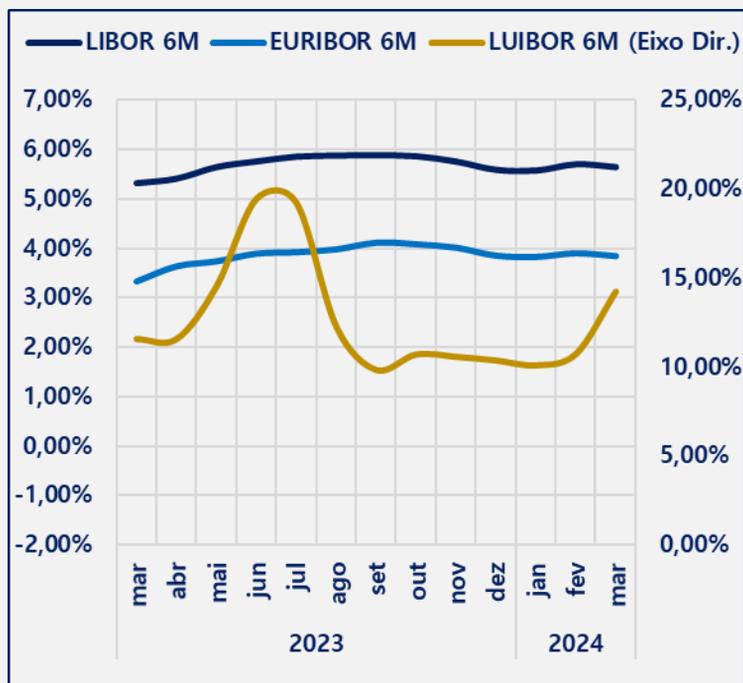
No período em análise, nos mercados interbancários internacionais, a **LIBOR** com maturidade de 6M, fixou-se em 5,65%, registando uma redução de 5,71 p.b., em relação ao mês de Fevereiro. A **EURIBOR**, com a mesma maturidade, fixou-se em 3,85%, registando uma redução de 5,70 p.b., em relação ao mês anterior.

Estas reduções resultam, em parte, dos dados positivos dos mercados norte-americanos e europeus, que sinalizam reduções nos riscos de crédito inerentes ao sector bancário e corporativo.

No mercado nacional, a **LUIBOR**, com maturidade de 6M, fixou-se em 14,22% no final de Março, registando uma subida de 3,51 p.p., em relação à Fevereiro. Apresentaram também subidas as maturidades *Overnight*, de 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, fixando-se em 23,50%, 9,29%, 11,66%, 17,15% e 18,85%, respectivamente.

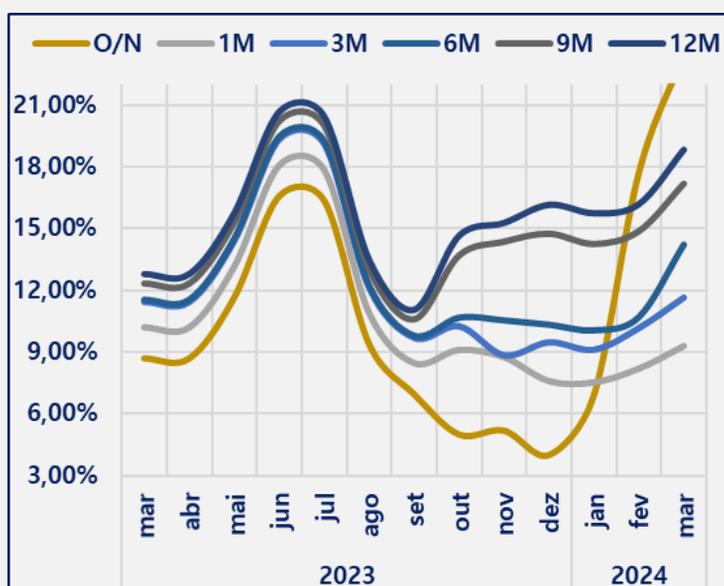
O desempenho crescente registado nas distintas maturidades da **LUIBOR**, pode ser justificado pelas medidas adoptadas pelo BNA para conter a inflação, aumentando assim a taxa BNA para 19%, bem como as taxas FCL e FAL em 19,5% e 18,5%, respectivamente.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

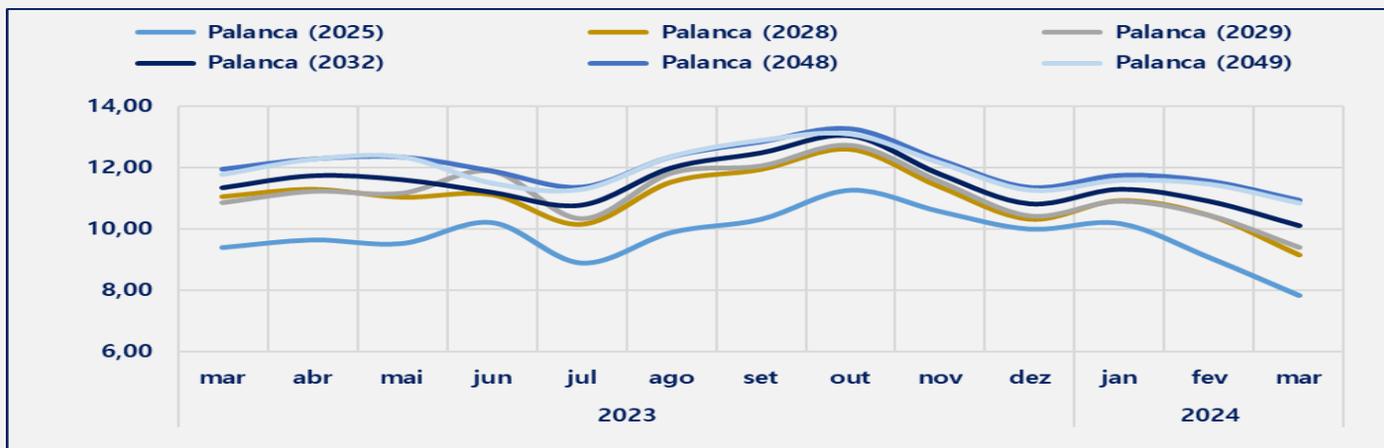
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

## MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*

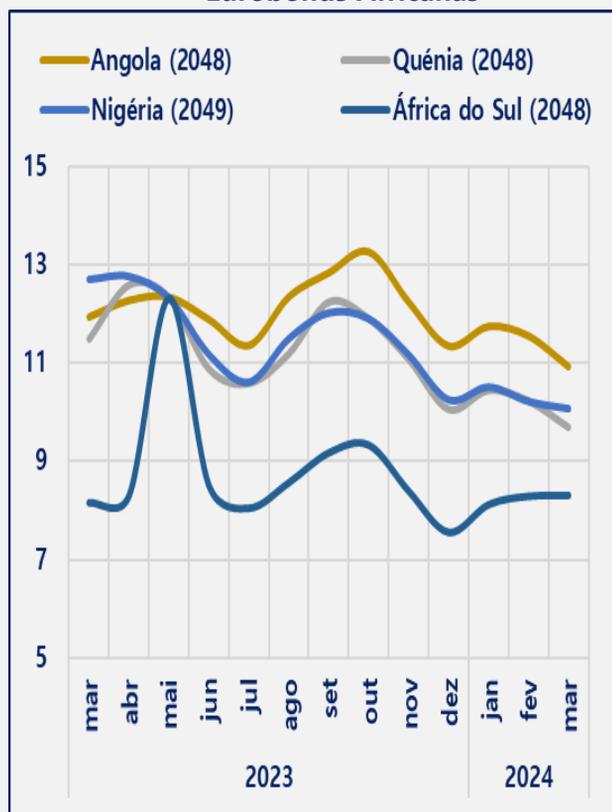


Fonte: Bloomberg

No mês em análise, as **yields das eurobonds angolanas** apresentaram reduções, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem quedas de 1,24 p.p., 1,28 p.p., 1,04 p.p., 0,79 p.p., 0,63 p.p., e 0,61 p.p., respectivamente. Estes dados poderão estar associados à valorização do *Brent*, bem como à recente viagem diplomática angolana à China para negociar as modalidades de pagamento do serviço da dívida chinesa, que culminou num alívio ao Tesouro Nacional com impactos positivos esperados na maior estabilidade no mercado cambial.

Noutro campo, as **yields das eurobonds africanas** em análise do Quénia, da Nigéria e da África do Sul – registaram movimentos díspares, com as primeiras duas a registarem reduções em 0,54 p.p., e 0,15 p.p., respectivamente, e a última a registar um aumento ligeiro de 0,02 p.p., sendo que fixaram-se em 9,71%, 10,09% e 8,30%, respectivamente. Os registos de reduções para o Quénia e para a Nigéria poderão estar relacionados com a excelente performance das recentes emissões de *Eurobonds* de alguns países africanos, dando sinais de que as condições financeiras globais estão mais propícias para que as nações africanas acedam aos mercados internacionais de dívida. Relativamente às *yields* sul-africanas, não obstante a percepção de bom ambiente africano para emissões, a redução poderá estar associada às preocupações dos investidores com riscos políticos provenientes da fase eleitoral que o país vive.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds Africanas*



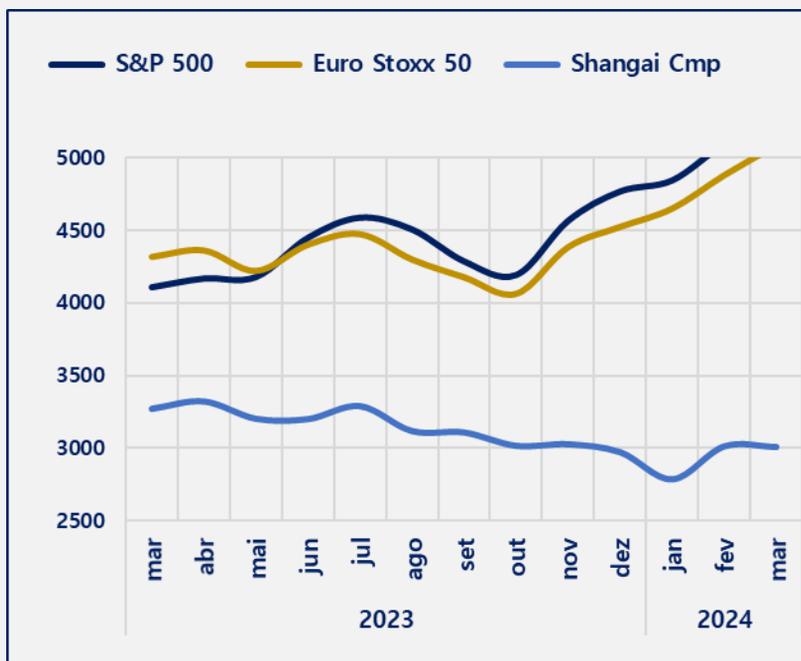
Fonte: Bloomberg

## PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Relativamente ao mercado accionista internacional, dois dos principais índices analisados no mês de Março encerraram em alta, face ao mês de Fevereiro. O *S&P 500* fixou-se em 5 254,35 pontos e o *Eurostoxx 50* em 5 083,42 pontos, implicando variações positivas de 3,10% e 4,22%, respectivamente.

O *Shanghai Composite*, ao contrário, encerrou em baixa situando-se em 3 010,66 pontos, representando uma variação de 0,15%.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

O **S&P 500** encerrou mais um mês com ganhos, resultante do contínuo entusiasmo com a Inteligência Artificial (IA) e as esperanças de que o *Fed* iria reduzir as taxas de juros. Tal como referido, o denominador comum entre as acções de melhor desempenho do índice foi a IA, com acções de empresas como a *Super Micro Computer* e a *NVIDIA* a acumularem ganhos de mais de 250% e 83%, respectivamente, desde o início do ano. No mês de Março, destacou-se a *Micron Technology Inc* (30,11%), empresa focada em soluções inteligentes incluindo memórias dinâmicas e de acesso aleatório para computadores e outros dispositivos electrónicos.

O índice **Euro Stoxx 50** apresentou o quinto desempenho mensal positivo, após fortes especulações de que as acções europeias irão atingir máximos históricos em 2024, uma vez que há expectativas de cortes nas taxas de juros e que o forte ímpeto dos lucros alimentaram o optimismo dos investidores. Neste período, o destaque, em termos de performance, deve ser atribuído à *Unicredit SPA* (40,85%), à *ASML Holding NV* (34,88%) e à *Safran S.A.* (31,00%).

Por fim, o índice chinês **Shanghai Composite** que, não obstante ter apresentado uma recuperação modesta no último mês, fechou o mês de Março com um desempenho negativo, que pode ser justificado pelo desempenho negativo das empresas de tecnologia, com especial realce para quedas nas acções de empresas como a *Chengdu Screen Micro Elect-A* (25,93%) e a *Shanghai Infotech-A* (22,76%).

No período em análise, os principais índices africanos apresentaram desempenhos positivos. Os índices *NSE 30*, *JSE TOP 40* e o *Nairobi 20* registaram uma performance positiva, tendo-se fixado em 3 880,71, 68 346,21 e 1 752,43 pontos, com ganhos em 2,89%, 3,01% e 14,10%, respectivamente.

A performance mensal do *NSE 30* foi maioritariamente impulsionada pelo desempenho positivo das empresas de serviços financeiros na Nigéria, essencialmente a *FBN Holdings PLC* (26,51%), *Guaranty Trust Holding CO PL* (25,90%) e a *Zenith Bank PLC* (25,35%).

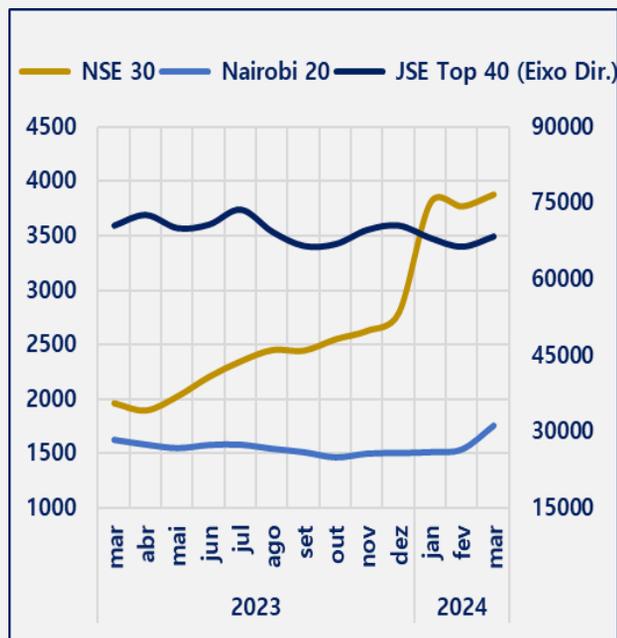
O índice *Nairobi 20* apresentou um desempenho positivo, impactado pela performance positiva do *KCB Group* (41,75%), cujas acções valorizaram após a venda da totalidade das acções do *National Bank of Kenya Limited* para o *Access Bank PLC* da Nigéria, representando um marco importante para o grupo, uma vez que os aproxima da realização do seu plano estratégico, marcado pela expansão dos seus negócios no mercado queniano.

Por fim, o índice *JSE TOP 40* ao contrário dos meses anteriores, apresentou ganhos maioritariamente impactados por empresas do sector mineiro, como a *Harmony Gold Mining CO LTD* (40,94%), a *Impala Platinum Holding LTD* (21,39%) e a *Gold Fields LTD* (20,67%). Este sector apresentou uma recuperação após um período de perdas prolongadas.

Relativamente à **BODIVA**, no final do mês de Março, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 991,95 mil milhões e Kz 380,00 mil milhões, respectivamente, implicando desempenhos positivos das acções face à Fevereiro, com um ganho de 70,00% para o BAI e um ganho de 5,56% para o BCGA.

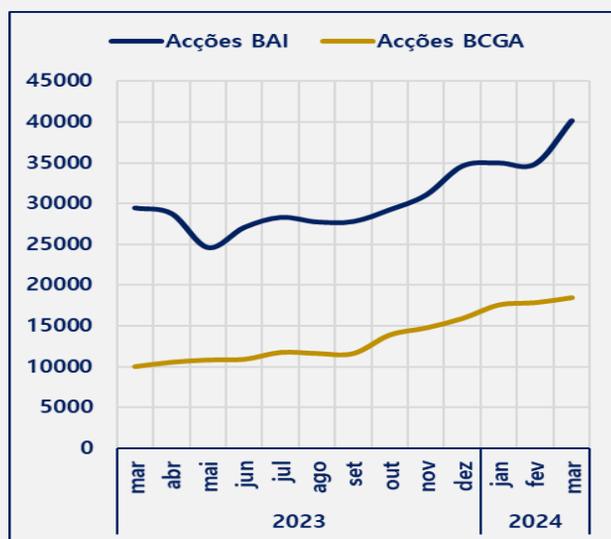
Neste período, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 40 199,46, enquanto as acções do BCGA foram transaccionadas à cotação média de Kz 18 448,28 tendo se fixado, no final do período, em Kz 51 000,00 e Kz 19 000,00, respectivamente.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (em Kz)



Fonte: BODIVA

## MERCADO DE *COMMODITIES*

Os preços das *commodities* analisadas no mês de Março registaram aumentos, com excepção do Trigo. O Trigo registou uma redução de 2,78%, fixando-se na ordem dos USD/Bushel 560,25, enquanto o Brent e o Ouro registaram uma valorização na ordem de 6,80% e 9,08%, face ao mês anterior, fixando-se em USD/barril 87,48 e USD/Onça 2 229,87, respectivamente.

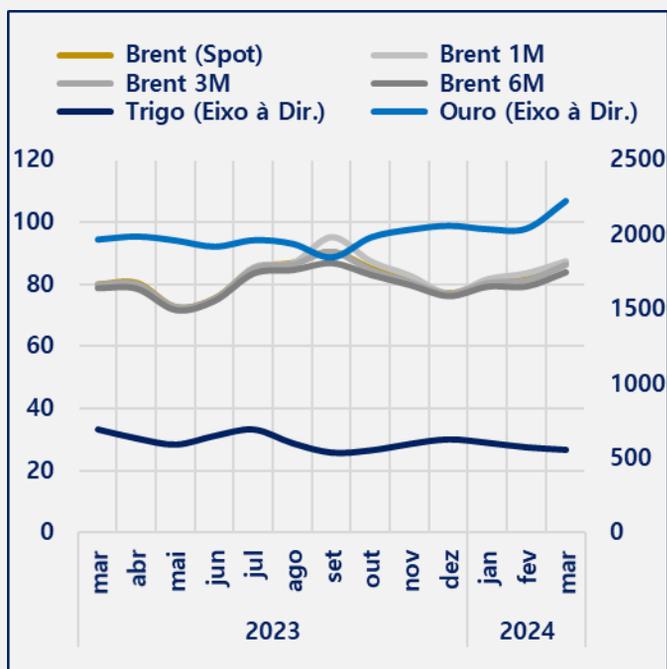
A redução na cotação do Trigo justificou-se após o último relatório do WAZE, produzido pelo *United States Department of Agriculture* (USDA), elevar as previsões de produção da Rússia para um recorde de 91,5 milhões de toneladas este ano, elevando o Trigo disponível para exportação para um recorde histórico de 51 milhões de toneladas, o maior do mundo por uma margem considerável.

Relativamente ao Ouro, este registou um aumento no preço no mês de Março, justificado pela crescente procura por esta *commodity* como activo de refúgio, decorrente das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

Não obstante o relatório da OPEP apontar para um aumento ligeiro na oferta, importa ressaltar que os preços do Brent valorizaram mais de 12% no trimestre, associados à retoma do crescimento da China, principal importadora do petróleo, bem como aos recentes ataques de drones ucranianos a refinarias russas.

Ademais, as tensões geopolíticas permaneceram, uma vez que as negociações entre Israel e o Hamas continuaram sem resultados. Além disso, um possível ataque directo do Irão à Israel, alimentou preocupações de um conflito mais profundo, com possíveis impactos no fornecimento do petróleo.

**Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities***



Fonte: Bloomberg

**Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)**

PROCURA			
	fev-24	mar-24	Var.
Membros OCDE	45,64	45,60	-0,10%
Outros	57,68	57,73	0,08%
<b>Total</b>	<b>103,32</b>	<b>103,33</b>	<b>0,00%</b>
OFERTA			
	fev-24	mar-24	Var.
Membros OCDE	33,25	33,31	0,16%
OPEP	32,46	32,47	0,01%
Outros	36,81	37,01	0,55%
<b>Total</b>	<b>102,53</b>	<b>102,79</b>	<b>0,25%</b>
<b>Balanco</b>	<b>-0,80</b>	<b>-0,54</b>	<b>-32,47%</b>

Fonte: OPEP | Estimativa.

# RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		29/02/2024	31/03/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO	
USD/AOA		841,83	841,76	-0,01%	0,56%	
EUR/USD		1,08	1,08	-0,14%	-1,91%	
GBP/USD		1,26	1,26	-0,02%	-0,61%	
USD/JPY		149,98	151,35	0,91%	7,31%	
USD/ZAR		19,20	18,88	-1,68%	2,84%	
USD/CNY		7,19	7,23	0,53%	1,78%	
USD/BRL		4,97	5,01	0,87%	3,17%	
MERCADO DE DÍVIDA		29/02/2024	31/03/2024	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos	2,41	2,30	-0,11	0,28	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,12	3,93	-0,19	0,39	
Portugal	O.T. 10 anos	3,11	2,99	-0,12	0,36	
EUA	O.T. 10 anos	4,25	4,20	-0,05	0,32	
China	O.T. 10 anos	2,35	2,30	-0,06	-0,27	
Brasil	O.T. 10 anos	10,86	11,09	0,24	0,72	
Angola	O.T. 10 anos	9,05	7,81	-1,24	-2,17	
África do Sul	O.T. 10 anos	11,65	12,28	0,63	0,91	
Nigéria	O.T. 10 anos	8,10	7,44	-0,66	-0,34	
Quênia	O.T. 10 anos	10,85	7,87	-2,98	-2,49	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	29/02/2024	31/03/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500		5 096,27	5 254,35	3,10%	10,16%
Zona Euro	Eurostoxx 50		4 877,77	5 083,42	4,22%	12,43%
Reino Unido	FTSE 100		7 630,02	7 952,62	4,23%	2,84%
Portugal	PSI 20		6 157,96	6 280,50	1,99%	-1,81%
Japão	NKY 225		39 166,19	40 369,44	3,07%	20,63%
Alemanha	DAX 30		17 678,19	18 492,49	4,61%	10,39%
China	Shanghai Cmp		3 015,17	3 010,66	-0,15%	1,20%
Brasil	Ibovespa		129 020,02	128 106,10	-0,71%	-4,53%
África do Sul	FTSE/JSE		66 349,81	68 346,21	3,01%	-3,05%
Nigéria	NGSE 30		3 771,68	3 880,71	2,89%	39,08%
Quênia	Nairobi 20		1 535,89	1 752,43	14,10%	16,74%
COMMODITIES		UNIDADES	29/02/2024	31/03/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl		81,91	87,48	6,80%	13,55%
Petróleo WTI	USD/bbl		78,26	81,68	4,37%	14,00%
Ouro	USD/t oz		2 044,30	2 229,87	9,08%	8,09%
Prata	USD/t oz		22,68	24,96	10,09%	4,89%
Cobre	USd/lb		384,70	400,70	4,16%	2,99%
Trigo	USd/bu		576,25	560,25	-2,78%	-10,79%
Milho	USd/bu		429,50	442,00	2,91%	-6,21%
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			29/02/2024	31/03/2024	Var. P.P	
Angola	Banco Nacional de Angola		18,00%	19,00%	1,00	
EUA	Federal Reserve Bank		5,50%	5,50%	-	
Reino Unido	Bank of England		5,25%	5,25%	-	
Zona Euro	Banco Central Europeu		4,50%	4,50%	-	
Japão	Bank of Japan (Nippon Ginko)		-0,10%	-0,10%	-	
China	Banco Popular da China		3,45%	3,45%	-	
África do Sul	South African Reserve Bank		8,25%	8,25%	-	
TAXAS DE JUROS DO BNA			29/02/2024	31/03/2024	Var. P.P	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			20,00%	20,00%	-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			18,50%	19,50%	1,00	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez			17,50%	18,50%	1,00	
Taxa de Redesconto			17,00%	17,00%	-	

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

### **CONTACTOS**

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: [institucional@cmc.ao](mailto:institucional@cmc.ao); [gee@cmc.ao](mailto:gee@cmc.ao)

Website: [www.cmc.ao](http://www.cmc.ao)



---

**Disclaimer.** Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.